



EFEITOS DE GÉIS FISIOLÓGICOS HOSPITALARES NO PROCESSO CICATRICIAL EM RATOS NORMO E HIPERGLICÊMICOS.

¹Duarte, S.,²Aguiar, P.,^{1,2}Souza, A.

¹Curso de Farmácia, ² Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Biologia Molecular Aplicada à Saúde, ULBRA, Canoas, RS.
Contato: alessandrahubner@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pele exerce diversas funções, e quando sua integridade é rompida podem surgir feridas crônicas e agudas. A cicatrização envolve uma cascata de eventos celulares e moleculares que interagem para que ocorra a repavimentação e a reconstituição do tecido. Esta envolve vários processos como inflamação, proliferação celular e contração do colágeno formado. Também depende de vários fatores, locais e gerais, como: localização anatômica, tipo da pele, raça, técnica cirúrgica e medicamentos utilizados e idade do paciente. A prevalência de feridas crônicas no Brasil é elevada, assim, a busca de tratamentos alternativos é de fundamental importância.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de hidrogéis em comparação, soro fisiológico líquido e a Kolagenase (controle) sobre o processo cicatricial em lesões de pele em ratos normoglicêmicos e hiperglicêmicos.

METODOLOGIA

Para o estudo foram selecionados 5 tratamentos, utilizando respectivamente: 1-Soro fisiológico 0,9% Gel; 2-Soro glicosado Gel 50%; 3-Carbopol Gel; 4-Kolagenase Pomada(controle positivo); 5- Soro Fisiológico líquido 0, 9%.

Foram utilizados ratos Wistar machos provenientes do Biotério da ULBRA/Canoas, protocolo nº 2014-2P. A lesão foi realizada na parte superior do dorso dos animais após serem anestesiados e desinfetados.

Os animais receberam os tratamentos dos géis e foram avaliados durante 16 dias quanto: A aparência da ferida, o percentual de contração das feridas e a presença de exsudato.

RESULTADOS

O tratamento com os diferentes géis resultaram em diferentes respostas, como: Na contração das feridas os ratos normoglicêmicos tratados com soro fisiológico gel e carbopol no 4º apresentaram maior contração das feridas, no 8º, 12º e 16º dia observou-se maior contração das feridas tratadas com soro fisiológico líquido, nos hiperglicêmicos houve retardo na cicatrização nos primeiros dias de tratamento.

Referente aparência das feridas, os animais hiperglicêmicos tratados com soro fisiológico gel apresentaram melhora na aparência das feridas no decorrer de todo tratamento e também se manteve a ação do soro fisiológico gel. Havendo um maior equilíbrio entre os grupos. Nos normoglicêmicos o gel fisiológico hospitalar foi o tratamento de melhor resposta de todos os tempos, enquanto que o carbopol, a kolagenase e a glicose tiveram uma resposta negativa na aparência da ferida. Quanto ao escore de exsudato, os animais normoglicêmicos tratados com soro fisiológico gel, apresentaram menos exsudato ao longo do tempo, nos demais dias houve uma redução expressiva na quantidade de exsudato nos tratados com soro fisiológico líquido. Os demais grupos continuaram a ter muito exsudato na ferida. Nos hiperglicêmicos a quantidade de exsudato manteve-se reduzida desde o início com o gel fisiológico e soro fisiológico líquido, desaparecendo ao longo do tempo. Os demais grupos continuaram a apresentar exsudato.

Quanto ao escore de exsudato, os animais normoglicêmicos tratados com soro fisiológico gel, apresentaram menos exsudato ao longo do tempo, nos demais dias houve uma redução expressiva na quantidade de exsudato nos tratados com soro fisiológico líquido. Os demais grupos continuaram a ter muito exsudato na ferida.

Nos hiperglicêmicos a quantidade de exsudato manteve-se reduzida desde o início com o gel fisiológico e soro fisiológico líquido, desaparecendo ao longo do tempo. Os demais grupos continuaram a apresentar exsudato.

CONCLUSÃO

Assim, concluiu-se que o gel com soro fisiológico e o soro líquido apresentaram maior contração das feridas em ratos normo e hiperglicêmicos no decorrer dos tratamentos, no que se refere a aparência das feridas o soro fisiológico gel apresentou melhora no decorrer do tratamento dos dois grupos. Quanto ao exsudato, os animais normoglicêmicos tratados com soro fisiológico gel, apresentaram menos exsudato, nos hiperglicêmicos houve uma redução expressiva na quantidade de exsudato nos tratados com soro fisiológico líquido. Os tratamentos realizados com os géis mostraram-se potencialmente úteis, demonstrando uma boa resposta no fator cicatrização e recuperação tecidual

REFERÊNCIAS

Ansel HC, Popovich NG. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 6ª ed. Editorial Premier, São Paulo, 2000.
Biondo-Simões MLP, Bareta VCJ, Ferreira LF, Collaço LM. **Efeito do açúcar na cicatrização por segunda intenção: estudo experimental em ratos**. Acta Cir Bras.1991;61:5.